



### **5º tema - março**

### **Uma realidade que transforma a Igreja...**

Não vos acomodeis a este mundo.  
Pelo contrário, deixai-vos transformar,  
adquirindo uma nova mentalidade, para  
puderdes discernir qual é a vontade de Deus  
*Romanos 12: 2*

Após a reflexão dos quatro primeiros temas desta preparação para o Congresso, assumimos o desafio de nos unirmos à Igreja e ao caminho sinodal de reflexão conjunta proposto pelo Papa, e assumido por cada Diocese e muitos movimentos.

Uma reflexão para cada um, para cada grupo e para a ACEGE que pretendemos fazer chegar às Dioceses sobre o caminho e a presença da Igreja no mundo, sobre a forma como é ***que podemos "caminhar juntos" em Igreja, anunciando melhor o Evangelho? E quais os passos que o Espírito nos convida a dar para crescermos como Igreja sinodal? (DP 2)***

Seguiremos nesta reflexão a proposta que a Igreja nos propõe, dando particular enfoque aos pontos e temáticas relacionadas com o mundo empresarial e da gestão.

#### ***A Preparação da reunião*** (no final documento):

Propomos como ponto de partida para a preparação deste tema, as palavras do Papa na homilia da missa de lançamento deste caminho Sinodal, onde refere três verbos centrais: ***"Encontrar, escutar, discernir"***. Francisco inspirou-se no Evangelho, que apresenta um homem rico que foi ao encontro de Jesus enquanto o Mestre se punha a caminho. "Jesus não tinha pressa, não olhava o relógio para acabar rapidamente o encontro. Estava sempre ao serviço da pessoa que encontrava, para ouvi-la."

### **Perito no encontro**

“Deus não habita em lugares assépticos e calmos, distantes da realidade, mas caminha connosco”, disse o Papa, perguntando: “Nós, comunidade cristã, encarnamos o estilo de Deus, que caminha na história e partilha as vicissitudes da humanidade?”

O Evangelho narra um encontro, ao qual Jesus não fica indiferente. “Também nós, que iniciamos este caminho, somos chamados a tornar-nos peritos na arte do encontro; peritos, não na organização de eventos”, mas “na reserva de um tempo para encontrar o Senhor e favorecer o encontro entre nós”.

Deus muda tudo quando somos capazes de encontros verdadeiros com Ele e entre nós...

### **Escutar com o coração**

Depois do encontro, o passo sucessivo é escutar. E mais uma vez Francisco se dirige à assembleia: “Como estamos quanto à escuta? Como está «o ouvido» do nosso coração? Permitimos que as pessoas se expressem?”

“Fazer Sínodo é colocar-se no mesmo caminho do Verbo feito homem: é seguir as suas pisadas, escutando a sua Palavra juntamente com as palavras dos outros. É descobrir, maravilhados, que o Espírito Santo sopra de modo sempre surpreendente para sugerir percursos e linguagens.”

“Não insonorizemos o coração, não nos blindemos nas nossas certezas. Escutemo-nos.”

### **Discernir para mudar**

Por fim, discernir. O encontro e a escuta recíproca, explicou Francisco, não são um fim em si mesmos, deixando as coisas como estão.

Pelo contrário, quando entramos em diálogo, no fim já não somos os mesmos de antes, mudamos, como indica o Evangelho de hoje. Jesus intui que o homem à sua frente é bom, mas quer conduzi-lo para além da simples observância dos preceitos - uma indicação precisa também para nós:

**“O Sínodo é um caminho de discernimento espiritual, que se faz na adoração, na oração, em contato com a Palavra de Deus.”**

Assim como fez com o homem rico do Evangelho, Jesus chama a Igreja a libertar-se daquilo que é mundano e fechado nos modelos pastorais ultrapassados, para interrogar-se sobre a direção para onde Ele nos quer conduzir.

**“Queridos irmãos e irmãs, bom caminho em conjunto!** Sejam peregrinos desejosos do Evangelho, abertos às surpresas do Espírito Santo. Não percamos as ocasiões de graça do encontro, da escuta recíproca, do discernimento. Com a alegria de saber que, enquanto procuramos o Senhor, é Ele quem primeiro vem ao nosso encontro com o seu amor.”

## **Proposta de Reunião:**

### **1. Oração inicial: Leitura do Livro da Epístola de S. Paulo aos Coríntios - 1 Cor 12,27-31**

Vós sois o corpo de Cristo e cada um, pela sua parte, é um membro. E aqueles que Deus estabeleceu na Igreja são, em primeiro lugar, apóstolos; em segundo, profetas; em terceiro, mestres; em seguida, há o dom dos milagres, depois o das curas, o das obras de assistência, o de governo e o das diversas línguas. Porventura são todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? Fazem todos milagres? Possuem todos o dom das curas? Todos falam línguas? Todos as interpretam? Aspirai, porém, aos melhores dons. Aliás, vou mostrar-vos um caminho que ultrapassa todos os outros.

### **2. Tema:**

No seguimento da renovação da Igreja proposta pelo Concílio Vaticano II, o Caminho de sinodalidade que o Papa Francisco propõe é simultaneamente um dom e uma tarefa. Refletindo juntos sobre o caminho feito até agora, os diversos membros da Igreja poderão aprender com as experiências e perspectivas uns dos outros, guiados pelo Espírito Santo (DP 1). Iluminados pela Palavra de Deus e unidos em oração, seremos capazes de discernir os processos para procurar a vontade de Deus e dar seguimento aos caminhos para os quais Deus nos chama – rumo a uma comunhão mais profunda, a uma participação mais plena e a uma maior abertura ao cumprimento da nossa missão no mundo.

Pelo Batismo, todo o Povo de Deus tem em comum a mesma dignidade e a mesma vocação. Em virtude do nosso Batismo, todos somos chamados a ser participantes ativos na vida da Igreja. Nas paróquias, nas pequenas comunidades cristãs, nos movimentos leigos, nas comunidades religiosas e noutras formas de comunhão, mulheres e homens, jovens e idosos, somos todos convidados a escutar-nos uns aos outros para ouvirmos os murmúrios do Espírito Santo, que vem guiar os nossos esforços humanos, exalando sobre a Igreja um sopro de vida e de vitalidade e conduzindo-nos a uma comunhão mais profunda para a nossa missão no mundo.

O tema do Sínodo é “Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”. As três dimensões do tema são **comunhão**, **participação** e **missão**. Estas três dimensões estão profundamente interrelacionadas. Elas são os pilares vitais de uma Igreja sinodal. Não há hierarquia entre elas. Pelo contrário, cada uma enriquece e orienta as outras.

» **Comunhão:** Pela sua vontade, Deus reúne-nos como povos diversos de uma só fé, através da aliança que oferece ao seu povo. A comunhão que partilhamos encontra as suas raízes mais profundas no amor e na unidade da Trindade. É Cristo que nos reconcilia com o Pai e nos une uns aos outros no Espírito Santo. Juntos, somos inspirados pela escuta da Palavra de Deus, através da Tradição viva da Igreja, e com base no *sensus fidei* que partilhamos. **Todos temos um papel a desempenhar no discernimento e na vivência do chamamento que Deus faz ao seu povo.**

» **Participação:** Um chamamento ao envolvimento de todos os que pertencem ao Povo de Deus – leigos, consagrados e ministros ordenados – para se empenharem no exercício de uma escuta profunda e respeitosa uns dos outros. Esta escuta cria espaço para ouvirmos juntos o Espírito Santo e guia as nossas aspirações para a Igreja. (...)

» **Missão:** A Igreja existe para evangelizar. Nunca podemos estar centrados em nós mesmos. A nossa missão é testemunhar o amor de Deus no meio de toda a família humana. Este Processo Sinodal tem uma dimensão profundamente missionária. Destina-se a deixar que a Igreja testemunhe melhor o Evangelho, especialmente com aqueles que vivem nas periferias espirituais, sociais, económicas, políticas, geográficas e existenciais do nosso mundo.

### **Objectivo:**

A missão da Igreja exige que todo o Povo de Deus esteja num caminho em conjunto, com cada membro a desempenhar o seu papel crucial, unidos uns aos outros.

A Igreja caminha em comunhão para prosseguir uma missão comum através da participação de cada um dos seus membros.

O objetivo deste Processo Sinodal (...) é proporcionar uma oportunidade para todo o Povo de Deus discernir em conjunto como progredir no caminho para ser Igreja, para ser comunhão e missão.

### **Questões para a partilha:**

A questão fundamental para a nossa partilha em grupo é:

**Como é que este "caminhar juntos" tem lugar, hoje, permitindo que a Igreja anuncie o Evangelho? E quais os passos que o Espírito nos convida a dar para crescermos como Igreja sinodal? (DP 2).**

Ao preparar a nossa reflexão somos convidados a:

- *Recordar as nossas experiências* nesta relação com a Igreja, particularmente em ambiente profissional. Que experiências recordamos nesse caminho?

- *Rerler estas experiências mais profundamente:* Que alegrias nos proporcionaram? Que inspiração nos trouxe? Que dificuldades e obstáculos encontramos? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaram?

- *Colher os frutos para partilhar:* Nestas experiências, onde ressoa a voz do Espírito? O que nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? O que tem de ser diferente para existir um caminho conjunto? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa Igreja?

Como pistas concretas de resposta à questão fundamental, propomos:

1. O que é caminhar em Igreja para cada um de nós? Que experiências (positivas e negativas, de comunhão ou solidão) posso partilhar?
2. Como é que este "caminhar juntos em Igreja" se realiza hoje na nossa empresa, no nosso grupo CnE? Quem caminha comigo? Com quem caminho na Igreja?

3. Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos neste “caminhar juntos”? Em que áreas a Igreja Católica necessita de ser transformada para estar mais próxima e presente?
4. Que propostas de mudança concretas proporia para mim e para o nosso “caminhar juntos” nas empresas com a Igreja?

### **3. Conclusão reunião:**

- . Procurar fazer uma breve síntese da reunião com as principais mensagens / compromissos assumidos a transmitir aos restantes grupos;
- . Escolha de 2 membros do grupo, que fiquem responsáveis por fazerem a síntese da reunião e participar com os restantes grupos no próximo pequeno-almoço virtual (todos os membros do grupo estão convidados a participar).

### **4. Oração final pelo Sínodo e bênção da empresa que recebe.**

Todas as sessões do Concílio Vaticano II começavam com a oração *Adsumus Sancte Spiritus*, as primeiras palavras do original latino, que significam: “Estamos diante de Vós, Espírito Santo”, que foi usada historicamente em Concílios, Sínodos e outras reuniões da Igreja ao longo de centenas de anos (ca. 560 - 4 de abril 636).

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!  
Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome

Só a Vós temos por Guia:  
vinde a nós, ficai connosco,  
e dignai-vos habitar em nossos corações.

Ensinai-nos o rumo a seguir  
e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores:  
não permitais que sejamos causadores da desordem;  
que a ignorância não nos desvie do caminho,  
nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem parciais.

Que sejamos um em Vós, caminhando juntos para a vida eterna,  
sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós vo-lo pedimos  
a Vós, que agis sempre em toda a parte, em comunhão com o Pai e o Filho,  
pelos séculos dos séculos.

Ámen.

## **ANEXOS:**

### 1. Alguns links para aprofundar o tema:

. Homilia do Papa Francisco na missa de abertura do Sínodo (10 outubro 2021)  
[texto](#) / [video missa](#) / [excertos homilia 3 min.](#)

. Videos sobre o Sínodo do Pe. Sérgio Leal – Porto:

- a. O que é um sínodo - <https://youtu.be/82PLaAPktsk>
- b. O que é a sinodalidade - [https://youtu.be/31sB8OGq\\_ml](https://youtu.be/31sB8OGq_ml)
- c. Qual é o tema deste sínodo - <https://youtu.be/ptG7ytfFFgE>